

Sobre um Curioso Gênero e Espécie Novos de Hallodapini, Phylinae da África (Hemiptera)

JOSÉ C. M. CARVALHO*

Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ

Manuscrito aceito para publicação em 12 de julho de 1988

INTRODUÇÃO

O autor recebeu há alguns anos atrás material de Miridae (Hemiptera), colecionado pelo falecido colega Denys Leston, quando professor de entomologia na *Universidade de Tafo, Ghana, África*.

Entre o referido material, ficou retido, para estudo posterior, um curioso gênero novo da tribo Hallodapini, Phylinae, Miridae (Hemiptera). O gênero e espécie envolvidos possuem a tibia posterior foliácea, com uma fileira de minúsculos dentes longitudinais em quase toda sua extensão. Ao rever trabalhos publicados por especialistas no grupo referentes ao continente africano, foi possível verificar tratar-se de gênero e espécie novos, descritos a seguir.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Maria Lilia Gomide da Silva e Luiz Antônio Alves Costa, sob a supervisão do autor.

Lestonisca n. gen.

Phylinae, Hallodapini. Corpo alongado, liso, opaco, com pilosidade curta, esparsa, adpressa.

Cabeça sulcada no vértice, olhos granulosos, contíguos ao pronoto, margem posterior emarginada, fronte arredondada, clipeo levemente saliente, arredondado superiormente,

lados da cabeça normal; rostró alcançando o ápice das coxas III; antena grossa, cilíndrica, segmento I de comprimento aproximado à largura da cabeça, segmento II engrossado, segmentos III e IV ausentes, com pilosidade curta e densa.

Pronoto recoberto por pêlos adpressos, prateados e minúsculos espinhos pretos, margem posterior reintrante no meio, calos pouco salientes, colar largo; mesoescuto descoberto, escutelo proeminente, elevado no meio sob forma de ponta rombuda.

Hemiélitros opacos, embólio estreito, fenda cuneal oblíqua, cúneo aproximadamente duas vezes mais longo que largo na base, membrana glabra.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar saliente, fêmures com espinhos curtos, tábias III foliáceas, achatadas, mais estreitas para as extremidades, região mediana com uma fileira longitudinal de minúsculos pontos, recoberta de pêlos ou espinhos curtos (Figs. 2, 3).

Espécie tipo do gênero: *Lestonisca tafoensis* n. sp.

Difere dos demais gêneros de Hallodapini pela morfologia das tábias posteriores, bem como pelos minúsculos espinhos que recobrem o pronoto.

O nome genérico é dado em homenagem ao colega falecido, Denis Leston, coletor dos exemplares, de cuja companhia o autor pode privar em Londres, período em que trabalharam juntos nos hemípteros da Inglaterra.

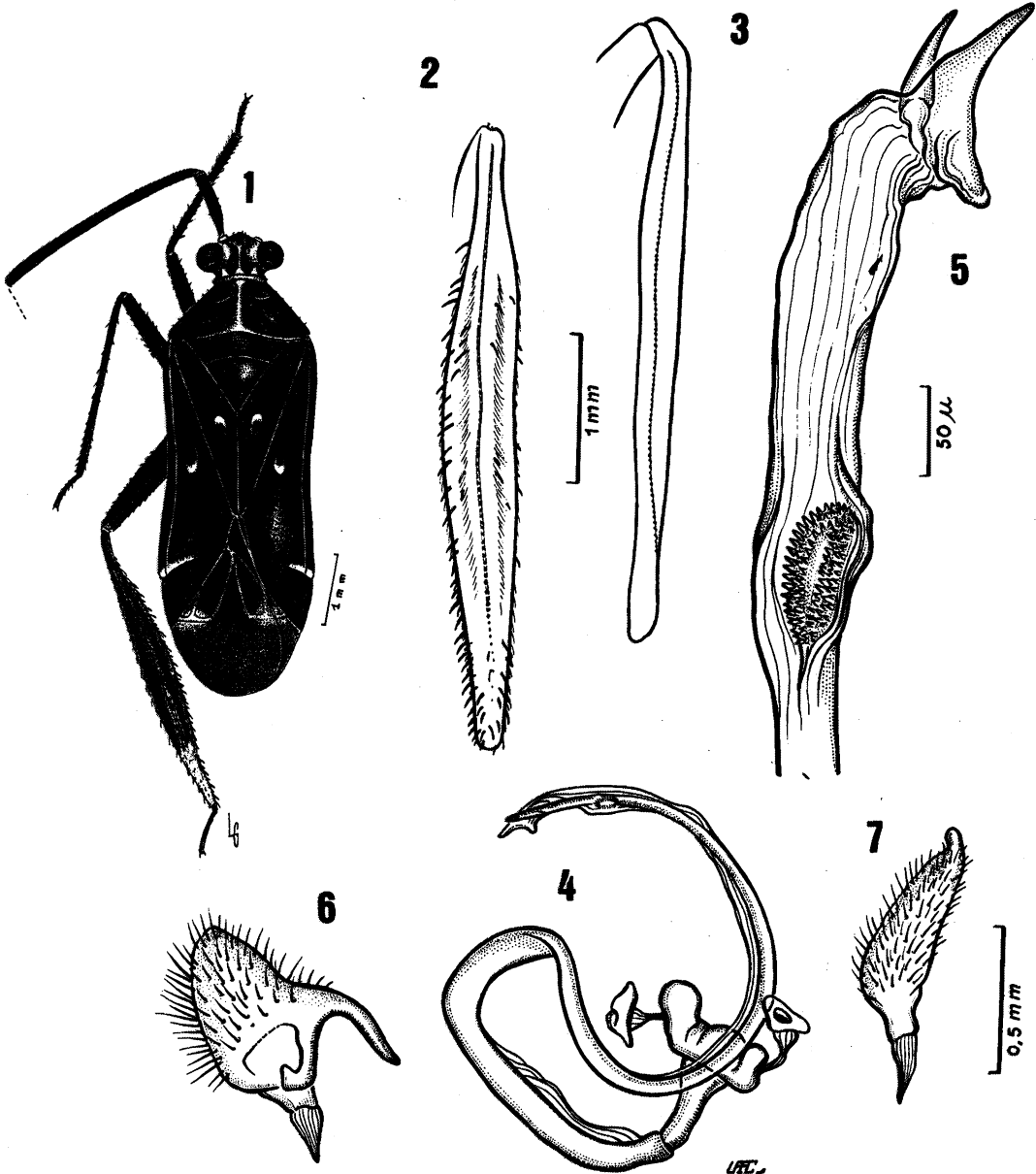
* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Lestonisca tafoensis n. sp.

(Figs. 1 — 7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 6,8 mm, largura 2,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,52 mm. *Antena*: segmento I, com-



Lestonisca tafoensis n. gen., n. sp.: Fig. 1 — macho, holótipo; Fig. 2 — tibia III, vista de lado; Fig. 3 — tibia posterior, vista dorsal; Fig. 4 — penis; Fig. 5 — detalhe do ápice da vésica do edeago; Fig. 6 — parâmetro esquerdo; Fig. 7 — parâmetro direito.

primeiro 1,0 mm; II, 3,2 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,50 mm (holótipo).

Coloração geral castanha a castanho-escura com áreas pálidas; cabeça castanha com mancha negra no vértice e na frente, clipeo, loro e gula negros, jugo castanho.

Pronoto castanho-escuro, metade anterior do colar mais clara, faixa mediana longitudinal no disco ou a região central (num exemplar) e margem posterior mais claras, recoberto de pequenos espinhos pretos; mesoescuto e escutelo pretos, região apical pálida.

Hemiélitros castanho-escuros, clavo com pequena mancha (uma de cada lado) e cório também com manchas pálidas no endocório, ao nível do terço apical do clavo, ápice do cório junto à fenda cuneal, mancha na membrana ao lado do ápice do cúneo e ápice da aréola menor pálidos.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar, área circundante e coxas II e III, bem como a base inferior do abdome pálidos.

Morfologia como indicado para o gênero.

Genitália: penis (Fig. 4) do tipo Phylini, com vésica alongada e retorcida duas vezes na região apical (Fig. 5) como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 6) com um dos lobos muito grosso e recoberto de pêlos. Parâmero direito (Fig. 7) pequeno, afilado na extremidade, simples, com pêlos dorsais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Tafo, Ghana, 14.I.66, D. Leston col. uv trap, na coleção do *Museu Britânico de História Natural*, Londres.

Parátipo: 2 machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

O nome específico é alusivo à cidade de Tafo, em cujas vizinhanças os exemplares foram colecionados.

RESUMO

O autor descreve um gênero e espécie novos da África, como segue: *Lestonisca* n. gen., *L. tafoensis* n. sp., Tafo, Ghana. Figura de corpo inteiro, detalhes da tibia III e genitália do macho, acham-se incluídos.

PALAVRAS-CHAVE: Novo gênero e espécie de Halodapini, Phylinae, Miridae (Hemiptera) da África, figuras.

SUMMARY

A CURIOUS NEW GENUS AND SPECIES OF HALLODAPINI, PHYLINAE FROM ÁFRICA (HEMIPTERA)

The author describes a new genus and species from África, as follows: *Lestonisca* n. gen., *L. tafoensis* n. sp., Tafo, Ghana. Illustrations of habitus, morphology of tibia III and male genitalia are included.

KEY WORDS: New genus and species of Halodapini, Phylinae, Miridae (Hemiptera) from Africa, figures.